



# **Relatório da Administração**

**2018**

**COMPANHIA DOCAS DE SÃO SEBASTIÃO**  
**Relatório da Administração**  
**2018**

**Governo do Estado de São Paulo**

**Secretaria de Logística e Transportes**

**Companhia Docas de São Sebastião**

**Conselho de Administração**

**Conselho Fiscal**

**Diretoria Executiva**



01.02.02.06

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2018**

15/03/2019

**Sumário**

<b>HISTÓRICO</b> .....	<b>4</b>
<b>DESEMPENHO OPERACIONAL</b> .....	<b>4</b>
<b>CENÁRIO ECONÔMICO E FINANCEIRO</b> .....	<b>5</b>
<b>INVESTIMENTOS</b> .....	<b>6</b>
<b>GESTÃO AMBIENTAL</b> .....	<b>6</b>
<b>SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL – NBR ISO 14.001/2004</b> .....	<b>7</b>
<b>PLANO DE ÁREA</b> .....	<b>8</b>
<b>GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS</b> .....	<b>8</b>
<b>AMPLIAÇÃO DO PORTO</b> .....	<b>9</b>
<b>SUSPENSÃO DA LICENÇA PRÉVIA</b> .....	<b>11</b>
<b>GOVERNANÇA CORPORATIVA, TRANSPARÊNCIA E COMPLIANCE</b> .....	<b>12</b>
<b>ATENDIMENTO AO CIDADÃO E TRANSPARÊNCIA</b> .....	<b>13</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>13</b>



01.02.02.06

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2018**

15/03/2019

## HISTÓRICO

A Companhia Docas de Sebastião é uma sociedade de economia mista, parte integrante da administração indireta do Estado de São Paulo, constituída pelo Decreto Estadual nº 52.102 de 29 de agosto de 2007, cujas atividades, voltadas especificamente para a administração da infraestrutura portuária pública do Porto de São Sebastião, foram regulamentadas por meio do Convênio de Delegação celebrado em 15 de junho de 2007 entre a União e o Estado de São Paulo, com vigência pelo prazo de 25 (vinte e cinco) anos, prorrogáveis por igual tempo.

## DESEMPENHO OPERACIONAL

Em 2018, atracaram no porto público 84 navios no berço 101 e 1014 embarcações de menor porte nos demais berços internos, além de 59 navios de turismo fundeados. No cais público foram movimentadas 718 mil toneladas de cargas, o que representa acréscimo de 32,5% comparado a 2017, quando houve movimentação de 542 mil toneladas de cargas. Tais números representam uma taxa de ocupação de 56% (ou 202,7 dias) do berço principal (101).

Do total de carga movimentada no cais público, 644 mil toneladas são referentes à importação e 74 mil toneladas referentes à exportação. A participação percentual dos grupos de cargas movimentadas no Porto de São Sebastião ficou assim definida:

- Granéis Sólidos: 89,5%
- Carga Geral: 1,4%
- Veículos: 2,3%
- Animais Vivos: 6,8%

Já no Terminal Privativo da Petrobras - TEBAR, operado pela Transpetro, o movimento foi equivalente a 44 milhões de toneladas de granéis líquidos, transportados em 572 navios durante todo o ano de 2018.

O resultado da balança comercial no porto público apresentou um superávit em 2018 de US\$ 322.482.510,62 pela supremacia do valor das cargas exportadas (gado bovino vivo majoritariamente), contra o menor valor (embora em maior quantidade) das cargas importadas (matérias primas – granéis sólidos – produtos químicos orgânicos e inorgânicos).



01.02.02.06

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2018**

15/03/2019

## **CENÁRIO ECONÔMICO E FINANCEIRO**

O cenário econômico do Brasil vem apresentando sinais de recuperação ainda lenta e, há setores da economia brasileira, como óleo e gás, construção e infraestrutura que afetaram benéfica e diretamente as operações portuárias nos anos anteriores ao início da crise (até 2015) e que começam a despontar com promissora retomada para 2019. O ano de 2018 apresentou melhorias nas áreas do agronegócio e serviços, bem como na indústria de bens de consumo não duráveis e de alimentos, que acabaram refletindo beneficemente na melhoria performance operacional do setor portuário.

As maiores expectativas para as operações no Porto de São Sebastião em 2019 estão fundamentadas, no aumento da movimentação de granéis sólidos, na cabotagem e no mercado de petróleo e gás, em função dos leilões realizados que com certeza aquecerão o setor, e em possível retomada das exportações de veículos. No caso específico da cabotagem, foi importante a instalação do "scanner" para a atração de cargas em contêineres.

A medida mais significativa que se pretende adotar é o arrendamento de áreas, receita patrimonial hoje inexistente, que necessitará de apoio do Governo do Estado de São Paulo, junto ao Governo Federal, uma vez que a competência para tal finalidade é da ANTAQ - Agência Nacional de Transporte Aquaviário e do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação - MTPA.

Em 2018 obtivemos uma receita bruta de R\$ 17,25 milhões, interrompendo duas quedas consecutivas, resultando acréscimo de 16% em relação a 2017 (R\$ 15,01 milhões), mas significando uma redução acumulada de 25 % em relação à receita de 2015 (R\$ 22,97 milhões).

Ressalta-se, ainda, que após decisão judicial a ANTAQ – Agencia Nacional de Transporte Aquaviário suspendeu a cessão de uso temporário de áreas portuárias, o que reduz as possibilidades de obtenção de receitas da Companhia. Nesse particular, a decretação da falência da empresa Schahin Engenharia S.A., que mantinha essa modalidade de contratação com a empresa, ainda está pendente de solução, mesmo tendo a Companhia adotado as medidas cabíveis para preservar seus interesses e receber o que a referida empresa ficou devendo, conforme consta no Processo nº 1037133-31.2015.8.26.0100, em trâmite perante a 2ª Vara de Falência e Recuperação Judicial.



01.02.02.06

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2018**

15/03/2019

## **INVESTIMENTOS**

Em 2018 foram autorizado pelo Governo do Estado de São Paulo o investimento de R\$ 6,3 milhões para modernização e ampliação do Porto de São Sebastião.

Com estes recursos foi concluída a instalação e operação do "scanner" para inspeção de container, no segundo semestre, que garantirá um aumento na receita operacional e também atenderá às normas da Receita Federal do Brasil. A Companhia obteve o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiro - AVCB o que garantirá a conformidade das nossas instalações com a legislação alfandegária e normas de segurança portuária.

No segundo semestre foi iniciada a construção de galpão de cargas para operar em regime de transporte DTA (Declaração de Transporte Aduaneiro) no Porto de São Sebastião e adequação na iluminação, com refletores em LED, da área operacional do Porto de São Sebastião, em ambos os casos visam atender condicionantes da Receita Federal do Brasil e proporcionando principalmente a economia no consumo de energia elétrica e iluminação mais eficiente melhorando as condições de trabalho na operação de cargas.

Na parte aquaviária foram adquiridas novas bóias marítimas para a sinalização do Canal de São Sebastião, com isso o acesso portuário e a navegação de navios terão melhoras substâncias na segurança.

## **GESTÃO AMBIENTAL**

A Companhia Docas de São Sebastião vem cumprindo o importante papel de agregar valor à cadeia logística de sua área de influência, em especial à do Estado de São Paulo, garantindo eficiência, segurança operacional e a adoção das melhores práticas em gestão ambiental.

Os investimentos e as ações adotados refletem diretamente no reconhecimento concedido pela ANTAQ, quando na divulgação dos resultados do Índice de Qualidade de Gestão Ambiental em Portos Organizados (IQGAPO).



01.02.02.06

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2018**

15/03/2019

Este ano ainda não foram divulgados os resultados da avaliação, valendo destacar que após conquistarmos os melhores índices por dois anos consecutivos e com isso a primeira posição dentre os 29 portos analisados pela ANTAQ, em 2017 obtivemos o 3º lugar, alcançando 93,88 de um total de 100 pontos possíveis na avaliação.

Os recursos aplicados atenderam às especificações estabelecidas na Licença de Operação nº 908/2010, expedida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) em 9 de fevereiro de 2010, em atendimento à Lei Federal nº 9.966, de 28 de abril de 2000, e Resolução CONAMA nº 306, de 5 de julho de 2002. Foi realizada em junho de 2018 a auditoria ambiental compulsória bianual e o resultado final não apresentou ressalvas significativas em nossa gestão. Em outubro de 2018, a Companhia Docas contratou uma nova empresa para realizar o monitoramento ambiental definido na Licença de Operação, obtendo redução significativa dos preços anteriormente contratados. Foram mantidas as ações de capacitação dos recursos humanos da Companhia, particularmente aos membros da CIPA, aos brigadistas e aos auditores internos.

Em outubro de 2018, solicitamos a renovação da licença de operação junto ao IBAMA, R. L.O – do Porto de São Sebastião.

## **SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL – NBRISO 14.001/2004**

O Porto de São Sebastião renovou a certificação da norma NBR ISO 14.001/2004, conquistada em 2015, quando se tornou o primeiro porto público do país a ter essa certificação, dentre os 37 em operação, que passa a ter validade até março de 2021.

A adesão à certificação ISO 14.001 é voluntária e comprova o desempenho da gestão ambiental da Companhia, por meio do controle dos aspectos e impactos ambientais relacionados às atividades desenvolvidas, desde o consumo de recursos naturais (água, energia e papel) até os efluentes, isto é, resíduos sólidos e emissões atmosféricas. Também são considerados o controle, prevenção, mitigação, monitoramento e contingência da poluição ambiental.



01.02.02.06

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2018**

15/03/2019

Além disso, faz parte do escopo da certificação todas as atividades exercidas pela Companhia, incluindo a exploração do Porto Organizado, gestão da infraestrutura, fiscalização das operações, programas de capacitação ambiental para os funcionários e a melhoria contínua do Sistema de Gestão Ambiental.

## **PLANO DE ÁREA**

O Porto de São Sebastião conta com o primeiro Plano de Área de um Porto Organizado no país aprovado pelo IBAMA e pela CETESB e que serviu de modelo para outros portos pelo Brasil.

O Centro de Atendimento a Emergências-CEATE conta em sua estrutura com embarcações, viaturas e equipamentos para combate a incêndio, emergências químicas, vazamento de óleo no mar e salvamentos.

Em 2018 foram realizados exercícios simulados práticos do Plano de Emergência Individual do Porto, acompanhados por avaliadores de diversas instituições (IBAMA, CETESB, Marinha do Brasil e Secretaria Municipal de Meio Ambiente de São Sebastião), com atuação destacada da equipe de atendimento à emergências.

## **GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS**

O Quadro de Pessoal da Companhia foi aprovado em 02 de junho de 2010, compreendendo 98 (noventa e oito) posições, sendo 13 (treze) cargos de livre provimento e 85 (oitenta e cinco) cargos permanentes. Em 12 de fevereiro de 2014, com base na manifestação jurídica favorável da Procuradoria Geral do Estado (PGE), foi aprovado o novo Quadro de Pessoal, fixado em 152 (cento e cinquenta e duas) posições, sendo 13 (treze) de livre provimento e 139 (cento e trinta e nove) de cargos permanentes, de forma a incluir 54 (cinquenta e quatro) funcionários (cedidos) do Desenvolvimento Rodoviário S.A. (DERSA), por sucessão trabalhista, a serem extintos na vacância.

No entanto, o quadro apresentado é insuficiente para atendimento das demandas portuárias, em especial àquelas relativas às áreas operacionais, além do atendimento às leis trabalhistas, como intervalo interjornada e horas extras habituais. Neste contexto, destacam-se as discrepâncias





01.02.02.06

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2018**

15/03/2019

ocorridas após a sucessão trabalhista, como as relacionadas aos casos de funções semelhantes e salários diferentes, ou aqueles acerca de cargos de origem que foram extintos.

A situação descrita requer ações, para a mitigação de litígios trabalhistas. Nesse sentido, como plano de ação no que se refere a gestão de pessoas, seria necessário a implantação de um Plano de Demissão Voluntária, bem como uma reestruturação do Quadro de Empregados da Companhia, seja pela implantação de um Plano de Empregos e Salários, e por fim, um novo Concurso Público, para admissão de novos empregados e controle do cenário apresentado acima.

Abaixo, quadro de empregados da Companhia Docas de São Sebastião em 31/12/2017.

<b>Quadro de Empregados</b>		
	<b>Posições</b>	<b>Total</b>
Permanentes	Concursados- CLT	29
Sucessão Trabalhista	Sucessão	40
	Sucessão – AposentadoriaporInvalidez	4
	Reintegração	12
Livre Provedimento		12
	<b>Total</b>	<b>97</b>

## **AMPLIAÇÃO DO PORTO**

Localizado em região costeira privilegiada, em um canal abrigado naturalmente, com duplo acesso pelas barras Norte e Sul e com profundidade que se mantém pela própria dinâmica do canal, o Porto de São Sebastião ainda está próximo a uma das regiões de economia mais pujante do país. Daí a vocação para efetivar-se como porto regional por excelência, da Região Metropolitana do Vale do Paraíba, Litoral Norte de SP, Sul de Minas Gerais e Sul do Rio de Janeiro. Estando ligado ao planalto pelo complexo rodoviário “Tamoios – Contorno Sul”, constituem o elemento binário natural visando a logística integrada regional que tem São José dos Campos como a base do planalto em condições perfeitas

COMPANHIA DOCAS DE SÃO SEBASTIÃO

SEDE: AV. DR. ALTINO ARANTES, 410 – CENTRO – 11608-623 – SÃO SEBASTIÃO/SP  
TEL./FAX: (+55 12) 3892-1899



01.02.02.06

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2018**

15/03/2019

para o entroncamento de rodovias que dão acesso a todo país e também como local ideal para distribuição ou concentração de cargas.

Esta região forma um polígono com cerca de 4,5 milhões de habitantes e PIB anual de R\$170 bilhões, contando com ativos fundamentais para o fomento sustentável do porto de São Sebastião entre outros projetos logísticos integrados.

Para atender a esta demanda o desenvolvimento do Porto de São Sebastião apoia-se em duas frentes: i) na requalificação da infraestrutura existente – que se materializa, no médio e no curto prazo – com investimentos da ordem de R\$ 200 milhões para restabelecer e ampliar as condições de competitividade de São Sebastião no cenário portuário e; ii) na ampliação da sua infraestrutura mediante a realização de arrendamento de áreas portuárias, de acordo com o projeto que se encontra em fase de licenciamento ambiental.

A ampliação da área do Porto será realizada em fases considerando as variáveis ambientais e socioeconômicas, de modo a contribuir com o meio ambiente, turismo, economia e desenvolvimento social da região. O projeto de ampliação prevê inicialmente o arrendamento de um terminal multicargas que depende da realização de licitação. O contrato deverá ter a duração de 25 anos, renováveis por igual período.

Quanto ao processo de licenciamento para sua expansão, em 17 de dezembro de 2013 a Companhia Docas de São Sebastião recebeu do IBAMA a Licença Prévia nº 474/2013 para as duas primeiras fases do projeto de ampliação, o que possibilitaria que sua área portuária passasse de 400 mil m<sup>2</sup> para 800 mil m<sup>2</sup>. O investimento total previsto é de R\$ 3,2 bilhões de reais. A referida licença contempla obras importantes para o desenvolvimento portuário, como a construção de até 1.500 m de berços com 40 m de largura, profundidade mínima de 18 m e terá até 900m destinados a navios de última geração, com capacidade para até nove mil TEU's (Twenty foot Equivalente Unit), que atualmente possuem restrição para atracação em São Sebastião ou Santos, por conta de seu porte e calado.

Para o primeiro arrendamento está previsto um pacote de obras que inclui a construção de um terminal multicargas em uma área de 250.000 m<sup>2</sup> e dois novos berços de atracação sendo um para operação de navios que transportam veículos e cargas gerais (que podem vir em contêineres ou não) como peças, carga de projeto, palets entre outros. Pretende-se construir uma portaria (*gate*) de acesso mais moderna, interligando-a ao



01.02.02.06

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2018**

15/03/2019

contorno viário Sul e a Rodovia dos Tamoios. Também será construído um pátio com 15.700 m<sup>2</sup> para estacionamento dos caminhões com destino ao porto, para evitar transtorno para o trânsito local.

Vale destacar que o contorno viário de São Sebastião e a duplicação do trecho da serra da Rodovia dos Tamoios estão com as obras em andamento, com previsão de conclusão para o final de 2019, sendo executadas com recursos do Governo do Estado de São Paulo e são vitais para o desenvolvimento do Porto, em ambas as frentes planejadas.

## **SUSPENSÃO DA LICENÇA PRÉVIA**

Em 28 de maio de 2014 foi proposta ação civil pública (Processo nº 0000398-59.2014.403.6135) pelo Ministério Público Federal e Ministério Público do Estado de São Paulo em face da Companhia Docas de São Sebastião e do IBAMA, em trâmite perante a 1ª Vara da Justiça Federal de Caraguatatuba/SP. O pedido liminar de suspensão do processo de licenciamento ambiental foi deferido em 11 de julho de 2014. Por sua vez, a Companhia interpôs Agravo de Instrumento em 22 de agosto de 2014 a fim de reformar esta decisão. Em 22 de fevereiro de 2015 foi proferida decisão que deferiu parcialmente o efeito suspensivo postulado, sendo reconhecida a necessidade de complementação do EIA/RIMA no tocante à: 1) análise dos impactos cumulativos e sinérgicos entre o empreendimento objeto de licenciamento e a ampliação do TEBAR; 2) apresentação da autorização de Licenciamento Ambiental das Unidades de Conservação diretamente afetadas pelo empreendimento e; 3) apresentação de alternativas menos impactantes em relação ao manguezal do Araçá. Paralelamente, também foi interposto Agravo de Instrumento pelo Ministério Público Federal. Em 19 de fevereiro de 2015 foi publicada decisão que deferiu parcialmente a antecipação da tutela postulada, sendo reconhecida a necessidade da complementação do EIA/RIMA no tocante aos pedidos anteriormente citados. Em 20 de julho de 2015 foi distribuído, perante o Superior Tribunal de Justiça, pedido de suspensão das liminares supracitadas. Em 20 de novembro de 2015 foi proferida decisão pelo Presidente da referida Corte Superior, entendendo pelo indeferimento do pleito. A Companhia vem adotando as medidas judiciais cabíveis, bem como está em tratativas com os demais envolvidos na busca de um consenso que possibilite o estabelecimento de um acordo que prevendo o atendimento aos itens da sentença por parte da Companhia libere parcialmente a Licença Prévia, especialmente em



01.02.02.06

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2018**

15/03/2019

relação às adequações no projeto de ampliação em relação a não existência de ocupação na Enseada do Araçá.

No dia 13 de abril de 2016 foi proferida Sentença que julgou procedente o pedido para invalidar a Licença Prévia e condicionou a emissão de uma nova licença prévia à complementação do EIA/RIMA.

Embargos de declaração opostos em 28 de março de 2016 para ratificação a qualificação da Companhia Docas de São Sebastião da sentença embargada para anônima, com personalidade jurídica de direito privado, e não de empresa pública, bem como retificar, no dispositivo, o número da licença prévia do empreendimento, proferida parcialmente no dia 01 de julho de 2016.

Por conseguinte, foi protocolado em 27 de julho de 2016 o recurso de apelação.

O juízo determinou em 21 de fevereiro de 2017 a manifestação do Ministério Público Federal e do Ministério Público Estadual informando nos autos sobre eventual tratativa/proposta de acordo apresentada por parte da Companhia Docas de São Sebastião, e, em caso positivo, em que estado se encontra, bem como intimando a Companhia Docas de São Sebastião para manifestação, no mesmo prazo, sobre eventual tentativa/proposta de acordo.

Proferida decisão no dia 28 de julho de 2017 determinando a suspensão do processo pelo prazo de 30 dias para que as partes elaborem e tragam a Juízo eventual Acordo, caso não haja manifestação das partes.

Em 07 de março de 2018 foi protocolada manifestação da Companhia Docas requerendo o prosseguimento do feito, tendo em vista que as tratativas de acordo não seguiram adiante.

Os autos conclusos para despacho/ decisão do juiz em 21 de junho de 2018.

Na data de 05 de novembro de 2018, os autos foram remetidos para vista ao Ministério Público.

## **GOVERNANÇA CORPORATIVA, TRANSPARÊNCIA E COMPLIANCE**

Para atender a Lei de Responsabilidade das Estatais e de Economia Mista, instituída pela Lei Federal nº 13.303/2016, a Companhia Docas vem adequando as regras e condutas que passam a ser obrigatórias, dentre elas o seu Estatuto Social que foi alterado em 27/04/2017 e devidamente registrado na JUCESP, a criação do "Comitê de Elegibilidade e Aconselhamento" e da "Área de Conformidade, Gestão de Riscos e

---

COMPANHIA DOCAS DE SÃO SEBASTIÃO

SEDE: AV. DR. ALTINO ARANTES, 410 – CENTRO – 11608-623 – SÃO SEBASTIÃO/SP  
TEL./FAX: (+55 12) 3892-1899



01.02.02.06	<b>RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2018</b>	15/03/2019
-------------	------------------------------------------	------------

Controles Internos”, a alteração de diversos Regimentos Internos existentes e a instituição daqueles exigidos por esta lei.

## **ATENDIMENTO AO CIDADÃO E TRANSPARÊNCIA**

Para atender as normas estaduais e a Lei de Acesso à Informação, instituída pela Lei Federal nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, e regulamentada no âmbito estadual pelo Decreto Estadual nº 58.052, de 16 de maio de 2012, a Companhia Docas disponibiliza os canais de comunicação “Fale Conosco”, “Serviço de Informações ao Cidadão (SIC)” e “Ouvidoria”, acessíveis pelo site eletrônico do Porto de São Sebastião [www.portodesaosebastiao.com.br](http://www.portodesaosebastiao.com.br)

No ano de 2018 foram realizados 18 atendimentos:

- Fale Conosco: 0 atendimentos
- Serviço de Informações ao Cidadão (SIC): 10 atendimentos
- Ouvidoria: 08 atendimentos (03 reclamação e 05 solicitação de informação).

Em atendimento a Lei Federal nº 13.303/2016 um canal exclusivo para atendimento de “Denúncias” foi implantado em junho de 2018.

Também estão disponíveis no site as informações institucionais, tarifas, programação de navios, estudos técnicos, monitoramento ambiental, projetos de expansão, contratações, licitações e estatísticas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Porto de São Sebastião é um porto regional, estratégico para a região Metropolitana do Vale do Paraíba e todo o Cone Leste Paulista e vem desempenhando, dentro de suas limitações estruturais, seu papel como elo na cadeia logística, buscando sempre a eficiência por meio da adequação e ampliação de sua infraestrutura, superestrutura, modernização dos equipamentos, seja por parte da Companhia ou dos Operadores Portuários pré-qualificados, e uma força de trabalho com qualificação adequada. Sendo instalado no canal de São Sebastião-SP considerado a 3ª melhor região portuária do mundo pelas condições naturais privilegiadas de abrigo, profundidade, largura e comprimento de seu canal de acesso e, inserido no Estado de maior representatividade econômica da federação, possui naturalmente a vocação de ser o grande



01.02.02.06

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2018**

15/03/2019

responsável pela melhora de toda a economia de escala em seu entorno, contribuindo significativamente para resultados mais satisfatórios na economia de todo o país.

São Sebastião/SP, 15 de Março de 2019.

**VITOR JOÃO DE FREITAS COSTA**

Diretor Presidente

**FERNANDO DA COSTA**

Diretor de Administração e Finanças

**ALFREDO MARIANO BRICKS**

Diretor de Gestão Portuária